



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — 640

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias da que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As três séries . . .	Ano 360\$
A 1.ª série . . .	140\$
A 2.ª série . . .	120\$
A 3.ª série . . .	120\$
Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio	

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4850 a 1100, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37:201, de 30 de Dezembro de 1949, têm a redução de 40 por cento.

SUMÁRIO

Presidência do Conselho:

Declaração — Rectifica a forma como foi publicada a Portaria n.º 13:718, que aprova a tarifa de operações acessórias para aplicação nas linhas férreas do continente português abertas ao serviço público, com exceção das de trâncias urbanas.

Ministério das Finanças:

Decreto-Lei n.º 38:514 — Autoriza a Direcção-Geral da Fazenda Pública a ceder, a título definitivo, à Câmara Municipal de Setúbal o antigo prédio militar n.º 31, denominado «Parcela de terreno contígua à face direita do baluarte de S. João».

Ministério do Exército:

Declaração de ter sido determinada a substituição dos modelos de título n.º 23, 24 e 25 anexos ao Regulamento para a Organização, Funcionamento, Contabilidade e Escrituração dos Conselhos Administrativos das Unidades e Estabelecimentos Militares, promulgado pelo Decreto n.º 35:413.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Secretaria

Segundo informação do Gabinete do Ministério das Comunicações, o texto da tarifa de operações acessórias anexa à Portaria n.º 13:718, publicada no *Diário do Governo* n.º 219, 1.ª série, de 23 de Outubro último, e cujo original se encontra arquivado nesta Secretaria, saiu com uma inexactidão, que deve ser rectificada pela forma indicada:

No n.º 11 do artigo 13.º da supracitada tarifa, onde se lê:

«... Quando usar desta faculdade e a carga for efectuada ...»,

dove ler-se:

«... Quando usar desta faculdade e a descarga for efectuada ...».

Secretaria da Presidência do Conselho, 15 de Novembro de 1951.—O Chefe da Secretaria, *Manuel José Francisco de Almeida Castelo Branco*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral da Fazenda Pública

Decreto-Lei n.º 38:514

Atendendo a que à Câmara Municipal de Setúbal interessa dispor do prédio do Estado, antigo prédio militar

n.º 31, denominado «Parcela de terreno contígua à face direita do baluarte de S. João», parte para entregar como compensação do terreno absorvido para alargamento da Rua de Campos Rodrigues e a restante para urbanização e venda a particulares;

Atendendo a que estes fins são de elevado interesse geral e, como a operação se faz através de um corpo administrativo, se justifica a cessão directa do mesmo prédio e o pagamento da compensação fixada só depois de a operação se tornar em parte lucrativa;

Atendendo a que por esta forma se resolve um importante problema de urbanização de Setúbal com a intervenção e a ajuda do Estado, como em outros casos se tem procedido;

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único. É autorizada a Direcção-Geral da Fazenda Pública a ceder, a título definitivo, à Câmara Municipal de Setúbal o antigo prédio militar n.º 31, denominado «Parcela de terreno contígua à face direita do baluarte de S. João», com a área de 525 metros quadrados, a confrontar ao norte com a Quinta dos Comediantes, sul com o Cemitério dos Estrangeiros, leste com o caminho público e oeste com a muralha do baluarte e descrito na Conservatória do Registo Predial da comarca de Setúbal sob o n.º 15:035, a fl. 35 v.º do livro B-52.

§ 1.º A Câmara Municipal fica obrigada a satisfazer ao Estado a importância da compensação de 20.050\$ fixada por avaliação, logo que o terreno objecto da cessão destinado a construção for alienado, no todo ou em parcelas.

§ 2.º O terreno a que respeita o parágrafo anterior reverterá para o domínio e posse do Estado se a compensação fixada não estiver paga dentro de cinco anos, a contar da publicação do presente decreto-lei.

§ 3.º A cessão efectiva-se por meio de auto, que será assinado na direcção de finanças distrital, e é isenta de taxa.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 17 de Novembro de 1951.—FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES—António de Oliveira Salazar—João Pinto da Costa Leite—Fernando dos Santos Costa—Joaquim Trigo de Negreiros—Manuel Gonçalves Cavaleiro de Ferreira—Artur Aguedo de Oliveira—Adolfo do Amaral Abranches Pinto—Américo Deus Rodrigues Thomaz—Paulo Arsénio Viríssimo Cunha—José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich—Manuel Maria Sarmento Rodrigues—Fernando Andrade Pires de Lima—Ulisses Cruz de Aguiar Cortés—Manuel Gomes de Araújo—José Soares da Fonseca.

